

## **DOCUMENTO 1: SOBRE A INICIATIVA LEGATUM E O REPOSITÓRIO LEGATUM – SONUS ET IMAGO**

A **Iniciativa Legatum** (<http://www.legatum.ufba.br/web/>) reúne um grupo de pesquisadores que, por meio de ações e projetos de experimentação científica e tecnológica, atuam no desenvolvimento e no aprendizado do uso de ferramentas, modelos e abordagens para representação, preservação e acesso de informação em plataformas digitais. A Iniciativa e seus produtos são resultados de ações do Grupo de Estudos sobre Cultura, Representação e Informação Digitais, do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (CRIDI-ICI-UFBA, <http://www.cridi.ufba.br>). Neste momento não se trata de prover serviços ou produtos totalmente finalizados, imutáveis, fechados ou com fins lucrativos. Os produtos e serviços oferecidos pela Iniciativa Legatum devem ser considerados "beta" ou experimentais ou protótipos, mesmo que ofereçam funcionalidades estáveis e amplamente acessadas por utilizadores externos.

Atualmente, o principal produto de pesquisa em desenvolvimento pela Iniciativa Legatum, é o **Repositório Legatum – Sonus et Imago** ([www.legatum.ufba.br](http://www.legatum.ufba.br)), um modelo de repositório digital confiável (RDC). O repositório destina-se à representação, ao acesso remoto e à preservação de versões digitais nativas ou resultantes de processos de conversão digital de itens constituintes de acervos audiovisuais públicos de instituições brasileiras e de outros países de idiomas de origem latina, como o português do Brasil, português europeu, francês, espanhol, galego, catalão, italiano, romeno), utilizando o inglês como idioma veicular.

### **a) O QUE SE INTENCIONA COM RELAÇÃO À ADOÇÃO INSTITUCIONAL AMPLA, PELA UFBA, DO REPOSITÓRIO LEGATUM?**

A UFBA ainda não dispõe de um sistema de preservação digital de fato, já que operações de backup e(ou) de acesso aberto não representam efetiva e eficazmente este tipo de ação, ainda que relativas à segurança digital. De acordo com a Resolução nº 43, do Conselho Nacional de Arquivos, “Um repositório digital não se resume a uma solução informatizada para armazenamento (*storage*), que é apenas um componente do repositório”.<sup>1</sup> A excelência de nosso Repositório Institucional UFBA (RI-UFBA) se dá no aspecto de acesso remoto de qualidade, com um sistema de campos de metadados que atendem ao padrão Dublin Core, com o software DSpace, o qual não trata especificamente de preservação digital. Nesse sentido, e considerando que os softwares adotados no Repositório Legatum são interoperáveis com o DSpace, a UFBA crescerá em conhecimento e

---

<sup>1</sup> Cf. [http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes\\_textos/diretrizes\\_rdc\\_arq.pdf](http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/diretrizes_rdc_arq.pdf), p.9.

segurança digital com a adoção de procedimentos de preservação digital no âmbito do Repositório Legatum para a preservação de toda a produção audiovisual e iconográfica da Universidade. E isso vale não somente, naturalmente, para a produção da TV UFBA, mas de todas as Unidades que geram/custodiam acervos audiovisuais digitais, como o Laboratório de Audiovisual (LabAV) da MEDIATECA da FACOM e o Arquivo de Documentos Históricos Musicais (ADoHM-UFBA), que já são efetivamente parceiros na pesquisa com o Repositório Legatum.

Nesse sentido, o suporte que acreditamos possível e de grande relevância para a preservação digital de fato de arquivos audiovisuais na UFBA (bem como do aprendizado na experiência nacional e internacional que se vem desenvolvendo com nossos parceiros e colaboradores no âmbito da pesquisa) atenderia aos seguintes aspectos:

- i. A Reitoria incorporar o Legatum como uma ação ampla internacional da Universidade, sugerindo formalmente que suas Unidades adiram à proposta, tornando-se colaboradoras e usuárias formais do ambiente (deixando assim de limitar-se somente ao Youtube, que, além de ser ferramenta proprietária, não oferece preservação digital aos seus usuários);
- ii. A STI ampliar o espaço de armazenamento de preservação digital (não somente de backup, que já usamos), sempre que necessário, quando possível, e mediante solicitação prévia, para os arquivos audiovisuais do Legatum, bem como incorporar a instalação efetiva dos dois softwares (AtoM, para o acesso, e Archivematica, para preservação digital) no âmbito da arquitetura de hardware da STI-UFBA, substituindo a atual máquina virtual e o atual servidor dedicado em que, respectivamente, se encontram instalados os referidos softwares, assumindo-os como elementos efetivos do ambiente de preservação digital do patrimônio audiovisual e iconográfico da instituição;
- iii. A Reitoria permitir a redistribuição, para a STI, do servidor Ricardo Sodré Andrade (atualmente no SIBI), a fim de se dedicar ao desenvolvimento e consolidação do Repositório Legatum, assunto este já previamente conversado em reunião com o superintendente de TI, a assessora da Reitoria para assuntos de TI e o referido servidor;
- iv. A Reitoria prover recursos financeiros que viabilizem a vinda de técnicos da Artefactual (Canadá), organização criadora e desenvolvedora dos dois softwares livres e de código aberto em questão, para treinamento e personalização da interface e dos campos de metadados dos softwares nos ambientes de preservação e acesso do Repositório Legatum;
- v. Num momento mais adequado, adiante na pesquisa, será pensado em como se deverá estabelecer um Comitê Gestor que inclua membros da UFBA, do Grupo CRIDI e das instituições parceiras de forma a viabilizar uma gestão que envolva a parte de infraestrutura e da segurança da informação.

#### **b) QUEM PODE PARTICIPAR E QUEM JÁ ESTÁ PARTICIPANDO DO REPOSITÓRIO LEGATUM?**

Para participar do desenvolvimento, aperfeiçoamento e uso e do Repositório Legatum é necessário que a instituição seja pública (com exceções, resultantes de análise para a aceitação de indivíduos e organizações privadas que desejem colaborar). Podem participar como parceiras ou

colaboradoras tanto as instituições que já possuam bases/repositórios para arquivos natodigitais ou representantes digitais audiovisuais, quanto aquelas que, por qualquer motivo, ainda não disponham destes ambientes digitais para disponibilizá-los/preservá-los. Com a participação aprovada, as instituições tornam-se parceiras ou colaboradoras do desenvolvimento do Repositório Legatum, e além disto ampliam sua visibilidade num ambiente remoto que vem sendo desenvolvido visando a tornar-se um repositório federado.

As instituições participantes manterão os direitos e deveres que já detiverem com relação aos arquivos que disponibilizam.

No momento, entre as instituições participantes temos como parceiros efetivos o Arquivo Nacional(AN); a VídeoSaúde Distribuidora, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz (VSD-ICT-Fiocruz); a TV UFBA; o Laboratório de Audiovisual, da MEDIATECA da Faculdade de Comunicação da UFBA (LabAV-MEDIATECA-FACOM-UFBA); o Acervo de Documentação Histórica Musical (ADoHM-UFBA); e entre nossos colaboradores o Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual, do Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense (LUPA-DCV-UFF); o Laboratório de Estudos do Discurso, Imagem e Som, do Museu Nacional/Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LABEDIS-MN-FCC-UFRJ) e a Coordenação de Arquivo da Câmara dos Deputados, todos especialmente interessados no desenvolvimento de soluções para o acesso e preservação de acervos audiovisuais, em especial, neste momento. Esperamos que, num futuro próximo, instituições de outros países de idioma de raiz latina também se interessem por participar do Repositório Legatum.

Após reunião com um representante da Direção do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e com a responsável pela Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia (COEPE-IBICT), vem sendo elaborada uma minuta de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) visando ter o IBICT como a instituição encarregada das difíceis responsabilidades de dar **acolhimento** à ideia do Repositório Legatum no IBICT como um todo; dar **visibilidade** ao Repositório Legatum; atentar para as **políticas** necessárias ao empreendimento; atuar na **articulação das relações** e na **promoção da integração** entre as instituições envolvidas.

### c) COMO PARTICIPAR DO REPOSITÓRIO LEGATUM?

Para aderir ao RL-SI a instituição deve manifestar interesse a partir do preenchimento de formulário disponível no sítio eletrônico do Repositório Legatum (<http://www.legatum.ufba.br>). Podem aderir as instituições custodiadoras de arquivos nato-digitais ou representantes digitais de acervos arquivísticos audiovisuais produzidos ou custodiados no âmbito público dos países que

possuem como idioma oficial o português do Brasil, português europeu, francês, espanhol, galego, catalão, italiano, romeno.

As possibilidades de participação são de dois tipos: *parceria* ou *colaboração*. A *parceria* é feita entre a UFBA e instituições externas à Universidade (por meio de ACT) ou, quando se tratar de parceria entre setores da própria UFBA, por meio de Ofícios Internos. As instituições/setores participantes recebem login e senha de acesso ao ambiente de metadados do Repositório Legatum, podendo, então, dar início ao aprendizado básico (essencialmente feito por lista institucional de comunicação e debates, tutoriais básicos e manuais de uso) que lhe habilitará para o gerenciamento de sua área de conteúdos no repositório e, assim, à inserção de seus documentos audiovisuais/iconográficos no ambiente. Instituições colaboradoras são aquelas que ainda aguardam decisões, trâmites ou procedimentos de formalização como parceiros.

As instituições que já utilizam software AtoM com base nas normas ISAD(G) e ISDIAH não devem duplicar os dados no Repositório Legatum, sendo necessário apenas informar os links para os acervos e outros recursos digitais disponíveis em suas páginas Web. A descrição do arquivo ou da instituição que está disponível no Repositório Legatum é de responsabilidade de cada instituição, uma vez que reflete as representações informativas que melhor se adequam a cada perfil, além de permitir a entrada de seus próprios representantes digitais no sistema a ser acessado pelo público. O Repositório Legatum oferece a cada instituição a possibilidade de informar e manter os dados da maneira que cada um prefere, o que, por sua vez, e de antemão, isenta a responsabilidade da Iniciativa Legatum sobre os dados inseridos pela instituição.